

Sarney deve discutir dívida com Bush

O presidente George Bush, dos Estados Unidos, poderá sugerir ao presidente Sarney a realização de um encontro reservado para propor ao Governo brasileiro uma maior cooperação dentro de uma estratégia comum de combate ao narcotráfico. A questão da dívida externa, certamente, será o tema de Sarney.

Embora não haja nenhum encontro previsto oficialmente entre os dois presidentes, a hipótese de uma iniciativa neste sentido, a ser tomada por Bush, era levantada ontem como provável no Palácio do Planalto, a partir de informações fornecidas pela Embaixada brasileira em Washington.

Caso ocorra essa iniciativa do governo norte-americano, o presidente Sarney pretende eleger a "dívida externa da América Latina" como o segundo tema do encontro, tentando obter do governo dos Estados Unidos apoio para a realização de um acordo que reduza o estoque da dívida e o nível de remessa dos juros.

O presidente Sarney embarca com destino aos Estados Unidos amanhã à noite, sendo prevista a

sua chegada no angar 14 do Aeroporto John Kennedy, em Nova Iorque, às 7h40, hora local.

O objetivo básico da viagem do presidente Sarney a Nova Iorque é o de participar da abertura da 44ª Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). É tradição daquele organismo internacional, desde a sua fundação, abrir os trabalhos da sua assembléia geral, realizada uma vez por ano, com o pronunciamento de um representante do Brasil. A primeira assembléia geral da ONU foi aberta há 44 anos, pelo então chanceler brasileiro Oswaldo Aranha, no governo do presidente Getúlio Vargas.

Tudo informal

Sarney dedicará o sábado e o domingo em Nova Iorque para contatos informais com autoridades dos governos do Terceiro Mundo, visando obter uma posição consensual sobre alguns dos temas de maior importância atualmente, especialmente a dívida externa e o combate ao tráfico da cocaína.

O pronunciamento do presidente Sarney na abertura da Assembléia Geral da ONU está previsto para as 10 horas de segunda-feira

(dia 25). Antes disso, porém, o presidente manterá um encontro com o secretário-geral de ONU, Javier Peres da Cuellar.

As 18 horas, em sua suíte no Hotel Intercontinental, recebe para uma conversa o presidente do Paraguai, general Andrés Rodríguez, participando após as 18h30 de uma recepção oferecida pelo presidente da Guatemala. As 20 horas, Sarney participa de um jantar no Metropolitan Museum, oferecido pelo presidente George Bush, juntamente com outros chefes de Estado.

Na terça-feira (dia 26), às 8 horas, o presidente Sarney recebe em sua suíte o presidente da Venezuela, Carlos Andrés Peres, concedendo entrevista ao *Wall Street Journal*, às 10 horas. Às 13h15, o Presidente almoça com o secretário geral da ONU, recebendo às 16 horas o presidente da Bolívia, Jaime Paz Zamorra.

Na quarta-feira (dia 27), o Presidente vai a Chicago, onde visita o laboratório Fermi, dedicado a pesquisas com energia nuclear para fins pacíficos, e onde trabalham 20 cientistas brasileiros.